



XXVI JORNADAS
LUSO-ESPAÑOLAS

GESTÃO CIENTÍFICA

Competitividade das Regiões Transfronteiriças



Direção
Ana Rita Garcia
Sara Brito Filipe

 FVJ editores

Título

- XXVI Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica - *Competitividade das Regiões Transfronteiriças*

Diretoras

- Ana Rita Garcia
- Sara Brito Filipe

Editores

- Cristina Fernandes
- Cristina Estevão
- George Ramos
- Pedro Carvalho

Propriedade

- Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova

Design

- Carine Pires
- RVJ - Editores

Edição

- RVJ - Editores, Lda / Av. do Brasil n.º 4 r/c - Apartado 262 - 6000-909 Castelo Branco
- Tel: 272 324 645 Telm: 965 315 233 www.rvj.pt Email: rvj@rvj.pt

Autor da imagem gráfica das jornadas

- Nuno Capelo

Imagens

- Maria José Filipe
- Nuno Capelo

Tiragem

- 400 Exemplares

ISBN

- 978-989-8289-60-5

Depósito Legal

- 403943/16

Ano

- fevereiro de 2016



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Gestão

ISBN 978-989-8289-60-5



DETERMINANTES DA RENDIBILIDADE DO ATIVO E A ESTRUTURA DE CAPITAIS - ESTUDO APLICADO A PME PORTUGUESAS

Ana Paula Carvalho do Monte, apmonte@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, UNIAG e NECE
António Borges Fernandes, antoniof@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, UNIAG

RESUMO

Os fatores que determinam a estrutura de capitais, entre as grandes empresas, têm sido alvo de intensa pesquisa nas últimas décadas, porém os estudos sobre as pequenas e médias empresas (PME) são mais escassos. O presente trabalho tem como objetivo principal identificar as determinantes da rentabilidade da empresa medida pela rentabilidade do ativo total, tomando em consideração as teorias e determinante da estrutura de capital das PME portuguesas. A amostra foi constituída por 1024 empresas localizadas no interior norte e centro de Portugal, com dados financeiros respeitantes ao período de 2006 a 2009. Os resultados indicam que a rentabilidade do ativo destas PME, do interior de Portugal, é influenciada positiva e estatisticamente significativa pela estrutura de capital da empresa e negativamente pelos resultados transitados. A dimensão das empresas apresenta coeficiente negativo e estatisticamente significativo contrariamente ao esperado.

PALAVRAS-CHAVE: Estruturas de Capital, *Pecking Order*, rentabilidade do ativo total, PME, Portugal.

ABSTRACT

The factors that drive the capital structure of big companies have been the subject of extensive research over time, however the research on Small and Medium Enterprises (SME) is more scarce. This paper attempts to find the determinants of total asset return, taking into account the capital structure hypothesis and its determinants for Portuguese SME. A sample of 1024 companies located in the interior north and center of Portugal with financial data for the period of 2006 to 2009. The results indicate that the return on assets of these SMEs in the interior of Portugal are influenced positive and statistically significant for the company's capital structure and negatively by retained earnings. The size of firms has a negative and statistically significant coefficient contrary to expectations.

KEYWORDS: Capital Structure, Pecking order, total asset return, SME, Portugal.